



AMANÁ
educacional

Somos ponte entre os saberes e os desafios contemporâneos

Com sede em Curitiba e atuação em todo o Brasil, a Amaná Educacional nasce do compromisso com a qualidade da educação pública, promovendo ações formativas, consultoria especializada e eventos que colocam o protagonismo da infância, da inclusão e da gestão humanizada no centro das políticas educacionais. Trabalhamos apoiando as secretarias municipais de educação, equipes gestoras e educadores para construir respostas contextualizadas, sensíveis e eficazes aos desafios da educação contemporânea.

Nossas áreas de atuação:

Formação
Continuada
de Professores
e Gestores

Produção
de Materiais
Educativos

Consultoria
e Assessoria
Pedagógica

Promoção
de Seminários
Educativos

Desenvolvimento
de Projetos
Educativos

**Amaná
Educacional**



**Regina
Shudo**

**Pedagoga,
Especialista
em Educação
Básica, com
Foco na
Infância**

Apresentação

Prezados Educadores e Gestores,

Uma formação de professores continuada apoia os alicerces para construção de escolas, cidadãos e profissionais mais comprometidos com a sociedade, éticos e humanos.

Investir na formação profissional é também uma forma de acolher e solidarizar-se com professores e educadores, afinal, são eles que fazem a educação acontecer todos os dias, independente dos desafios enfrentados.

Com mais de 38 anos dialogando com municípios e instituições de ensino, meu propósito de vida tornou-se compartilhar minha paixão, entusiasmo e compromisso com a educação infantil.

A Amaná Educacional promove diversas palestras e cursos para os profissionais da educação.

É tempo de conquistar novos territórios na educação, é tempo de avançar rumo a garantia de que todos os alunos tenham direito de aprender.

Estou à disposição para contribuir com a educação do seu município.

Atenciosamente,

Professora Regina Shudo



**Regina
Shudo**

**Pedagoga,
Especialista
em Educação
Básica, com
Foco na
Infância**

Pedagoga, Especialista em Educação Infantil, estudiosa sobre a Primeira Infância, atuando há 38 anos na área educacional. Foi professora, coordenadora e diretora em instituições de ensino, com experiências que abrangem a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Superior.

Atualmente, dedica-se à formação continuada de professores, ministrando cursos e palestras para instituições e municípios em todo o Brasil. É autora de livros de literatura infantil e coordenadora do Programa Saberes, voltado à formação continuada dos profissionais da Educação Infantil.

É diretora da Amaná Educacional e do Instituto Infâncias.

Em 2024, concluiu os cursos internacionais "Early Childhood Development: Global Strategies for Implementation" (Desenvolvimento da Primeira Infância: Estratégias Globais para Implementação) e "Introduction to Family Engagement in Education", (Introdução ao Envolvimento Familiar na Educação) ambos pela Universidade de Harvard, além do curso "The Best Start in Life: Early Childhood Development for Sustainable Development", (O Melhor Começo de Vida: Desenvolvimento na Primeira Infância para o Desenvolvimento Sustentável) pela SDG Academy, ampliando ainda mais sua atuação com base em estratégias globais e sustentáveis para o desenvolvimento da Primeira Infância.

Também realizou o curso "Anji Play Adult Reflection Practices", (Práticas de Reflexão para Adultos da Anji Play) aprofundando seus conhecimentos em abordagens inovadoras que valorizam a escuta, a autonomia e o protagonismo das crianças no contexto da Educação Infantil.

Temas para Palestras

Regina Shudo



1. Palestras e cursos para professores e profissionais da Educação Infantil

PÚBLICO-ALVO: Profissionais da Educação Infantil, Professores, Monitores e Equipe de Apoio que atuam com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

PALESTRAS: de 1h30min a 2h para cada tema

CURSOS: de 4h a 6h no mesmo dia

A OFICINA: de 6h a 12h de acordo com a necessidade do município.

1.1. Palestra: DESENVOLVIMENTO INFANTIL E OS IMPACTOS DAS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA

A primeira infância é um período de grandes promessas e mudanças rápidas, quando a arquitetura do cérebro em desenvolvimento é mais aberta às audiências dos relacionamentos e das experiências. Porém, ao mesmo tempo, percalços significativos nas circunstâncias da vida de crianças pequenas podem prejudicar seu desenvolvimento, limitar sua futura mobilidade econômica e social e, assim, ameaçar a vitalidade, a produtividade e a sustentabilidade de todo um país. Uma extraordinária expansão em novos conhecimentos sobre o desenvolvimento do cérebro nos primeiros anos de vida, ligada aos avanços nas ciências comportamentais e sociais, oferece-nos agora uma compreensão mais profunda sobre como as primeiras experiências são incorporadas pelos indivíduos, com impactos na aprendizagem, no comportamento e na saúde física e mental. Essas descobertas podem ser utilizadas para alimentar novas ideias que capitalizam a fase promissora dos primeiros anos de vida de um ser humano e culminam em soluções inovadoras para alguns dos mais complexos desafios enfrentados por pais, comunidades e nações.

1.2. Palestra: OS AMBIENTES FÍSICOS ONDE AS CRIANÇAS VIVEM AFETAM SEU DESENVOLVIMENTO E SUA SAÚDE

Uma vasta gama de condições nos locais onde as crianças vivem, crescem, brincam e aprendem podem afetar o cérebro em desenvolvimento e outros sistemas biológicos. Começando antes do nascimento, estas condições ambientais afetam o modo como as crianças se desenvolvem, o que impacta na sua saúde física e mental ao longo da vida. Os ambientes construídos e naturais que rodeiam as crianças e as famílias devem influenciar profundamente as políticas históricas e públicas, que afetam onde as pessoas podem viver e a que recursos podem acessar. Como resultado, os níveis de exposição aos perigos e o acesso às oportunidades não são distribuídos igualmente. Em suma, os espaços e ambientes são muito importantes para o desenvolvimento da criança. Vamos refletir juntos, como os espaços escolares e os ambientes que as crianças vivem podem ser mais acolhedores e eficazes.

1.3. Palestra: UMA ABORDAGEM BASEADA NA CIÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS PROMISSOR PARA CRIANÇAS PEQUENAS E SUAS FAMÍLIAS

A ciência do desenvolvimento inicial do cérebro pode informar os investimentos na primeira infância. Os conceitos básicos, que chamamos de princípios, foram estabelecidos ao longo de décadas de neurociência e investigação comportamental, e nos ajudam a elucidar porque é que o desenvolvimento infantil – especialmente desde o nascimento até os seis anos – é a base para uma sociedade próspera e sustentável.

As políticas públicas para a Primeira Infância, utilizam dos três princípios fundamentais do Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI 1.0):

1. o impacto das primeiras experiências na arquitetura cerebral;
2. a importância de interações responsivas de “servir e retribuir” para um desenvolvimento saudável;
3. os efeitos perturbadores do estresse tóxico no cérebro em desenvolvimento e na aprendizagem precoce.

Com base nas afirmações dos três princípios, fruto de pesquisas com base sólida, os avanços nas ciências, sublinham agora três conceitos adicionais que, juntamente com a história central original do desenvolvimento, oferecem um novo quadro para o investimento baseado na ciência num mundo pós-pandemia. A adição destes três conceitos completa o Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI 2.0.)

1. Conectando o cérebro ao resto do corpo.
2. Apoiar necessidades universais e variação individual.
3. Fornecer o que as crianças precisam quando mais precisam.

O desenvolvimento saudável nos primeiros anos fornece os alicerces para o sucesso educativo, a produtividade econômica, a cidadania responsável, a saúde ao longo da vida, comunidades fortes e uma parentalidade bem-sucedida da próxima geração. Este estudo foi realizado pelo Centro e do Conselho Científico Nacional sobre o Desenvolvimento da Criança da Universidade de Harvard, retratando como os avanços nas neurociências nos dão agora uma compreensão muito melhor de como as primeiras experiências são incorporadas em nossos corpos e cérebros, para melhor ou para pior.

1.4. Palestra: A CRIANÇA CURIOSA, INVESTIGATIVA NUMA ABORDAGEM MAIS PRÓXIMA A PEDAGOGIA DA FLORESTA

Será que toda criança é curiosa? Apoiar e despertar a curiosidade das crianças é fundamental. As crianças são questionadoras, possuem um mundo para descobrir, conhecer e se encantar, um simples pedaço de papel, uma folha de árvore caída, já se transformam numa brincadeira exploratória para as crianças desde bem pequenas. Desde cedo, as crianças podem explorar o meio natural e social, conviver mais próximas à natureza. De acordo com a BNCC, a segunda competência geral, para a Educação Básica diz que se deve “exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das Ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas”. BNCC, 2018. O estudo das ciências naturais é vital para o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico, da curiosidade infantil, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. É importante que a criança da Educação Infantil se aproxime e construa conhecimentos relativo à natureza, ao meio ambiente, como uma das áreas de saberes, aprendendo a interagir com o meio social e natural, por meio de ricas vivências e experiências da aprendizagem. Na BNCC da Educação Infantil, esta área de estudo está implícita no Campo de Experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, onde as crianças pequenas aprendem sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação vivendo situações de interação, exploração, observação e investigações sobre os elementos e fenômenos naturais. As crianças devem ser incentivadas a formular perguntas, levantar hipóteses e buscar fontes de informações para encontrar suas respostas e, assim, ampliar suas noções e enriquecer suas experiências. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas tenham a oportunidade de aprender por meio de sua própria curiosidade e questionamento, tendo o apoio do(a) professor(a), que propicia vivências enriquecedoras, observa e escuta os interesses, curiosidades e as questões das crianças, favorecendo situações nas quais possam utilizar diferentes estratégias de buscar informações, coletar dados e viver novas situações. É importante que tenham a oportunidade de observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia a dia, estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos — apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas, contribuindo para a aprendizagem das crianças de noções, habilidades e atitudes em relação à natureza, seus fenômenos e sua conservação.

1.5. Curso ou Palestra: EDUCAÇÃO INFANTIL É NOSSA PRIORIDADE: UM PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de estudo:

- A Educação Infantil como prioridade absoluta;
- Qual a pedagogia da infância? As pedagogias participativas na educação infantil;
- A base nacional comum curricular para a educação infantil e os seis direitos de aprendizagem para a educação infantil;
- A importância do brincar e suas perspectivas teóricas;
- Os campos de experiências de acordo com a BNCC.

1.6. Palestra: QUAL A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA? AS PEDAGOGIAS PARTICIPATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de estudo:

- Uma pedagogia para a infância no Brasil;
- Que infância desejamos para as nossas crianças;
- As abordagens para a Educação Infantil;
- Um estudo sobre as pedagogias transmissivas e as pedagogias participativas.

1.7. Palestra: AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de Estudo:

- O que são as Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica;
- O que dispõe a DCNEB para a Educação Infantil;
- Quais são os princípios educativos;
- Quais as normativas para a Educação Infantil;
- A interação e a brincadeira como eixo da Educação Infantil e suas implicações pedagógicas;
- O que é interação? Como garantir a interação entre crianças, entre adultos e crianças e com a família;
- A brincadeira orientada por adultos como prevê a DCNEB.

1.8. Curso ou Palestra: A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de estudo:

- Como a BNCC pode contribuir com os avanços da Educação Infantil;
- Os avanços e conquistas da BNCC e os currículos municipais;
- A perspectiva de avanços em função da BNCC;
- As contribuições das Indicações Curriculares da Itália em relação aos Campos de Experiências;
- Como assegurar os direitos das crianças previsto na BNCC;
- Quais as implicações pedagógicas em relação a garantia dos direitos de aprendizagem;
- Refletir sobre os Direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar se e Conhecer-se..

1.9. Palestra: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E SUAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Objetos de estudo:

- Quais as perspectivas teóricas do brincar;
- Brincar, brincadeira, jogo e ludicidade, como conceituar e definir nas práticas pedagógicas;
- Brincar livre ou orientado? Brincar ou não brincar? Brincar ou trabalhar? Dialogando sobre a dicotomia entre brincar e não brincar na Educação Infantil;
- As contribuições de Vygotsky e Moyses sobre o brincar na escola.

1.10. Curso ou Palestra: A PEDAGOGIA DO BRINCAR EM DIFERENTES CONTEXTOS

Objeto de Estudo:

- Como desenvolver uma pedagogia para infância que priorize o brincar;
- De que brincar estamos falando dentro da BNCC;
- A Pedagogia do Brincar em outros países e suas contribuições para o Brasil

1.11. Palestra: COMO REGGIO EMILIA E OUTRAS ABORDAGENS SE TORNARAM REFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de estudo:

- As contribuições da abordagem Reggiana para a Educação Infantil;
- A abordagem Pikleriana para o desenvolvimento dos bebês;
- O caso das crianças da Romênia e os estudos sobre as políticas públicas para a infância.

1.12. Palestra: UMA PEDAGOGIA PARA OS BEBÊS E AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Objetos de estudo:

- As origens do brincar livre, autônomo para as crianças bem pequenas;
- O vínculo afetivo e a autonomia para o desenvolvimento dos bebês;
- O que é brincar heurístico?
- A presença de materiais não estruturados na Educação Infantil;
- A criatividade e brincar imaginário na infância

1.13. Curso ou Palestra: OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DE ACORDO COM A BNCC

Objeto de Estudo:

- Reflexões sobre os campos de experiência no contexto da educação infantil;
- O que são os campos de experiências? Como organizar as experiências de aprendizagem de acordo com a BNCC;
- Expectativas de Aprendizagens para cada campo de experiência.

1.14. Palestra: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objeto de Estudo:

- Como fica o planejamento das práticas educativas com a BNCC e o currículo municipal;
- O PPP e as práticas educativas;
- A importância do planejamento para o sucesso escolar;
- Como avaliar as crianças da Educação Infantil?
- Como registrar?
- Documentação Pedagógica.

1.15. Curso ou Palestra: REORGANIZANDO OS ESPAÇOS E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, podemos dizer que os espaços escolares são fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem, eles educam e promovem a construção de saberes, por isso, são um dos indicadores de qualidade segundo pesquisas recentes.

É preciso que as escolas revejam seus ambientes, seus espaços, visando à construção e organização de espaços que privilegiem o desenvolvimento infantil e situações ricas de aprendizagem.

Algumas questões são quase que determinantes no processo de desenvolvimento infantil como os ambientes estimulantes; as práticas educativas estimulantes; a exploração de diversos objetos; o encorajamento do adulto nas atividades que possibilitem à criança superar desafios.

- Como promover ambientes estimulantes?
- Quais são os espaços do brincar?
- Como organizar espaços para o brincar mais próximo da natureza?

1.16. Curso ou Palestra: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Objetos de estudo:

- O desenvolvimento da fala nos primeiros anos de vida;
- A importância dos estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral;
- A consciência fonológica na Educação Infantil;
- As práticas educativas para beneficiar as crianças na oralidade.

1.17. Curso ou Palestra: A LITERATURA INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCANDO COM E POR MEIO DAS PALAVRAS

- Um curso destinado aos profissionais da Educação Infantil para destacarmos a importância da literatura Infantil.
- Duração: 6h
- Objetos de Estudo:
 1. O cenário da leitura no Brasil;
 2. Por que a literatura infantil é importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?
 3. A seleção de livros literários;
 4. A tradição da cultura oral: parlenda, lendas, trava-línguas e contos acumulativos;
 5. A contação de histórias;
 6. Brincadeiras com e por meio das palavras;
 7. A poesia na infância

1.18. Curso ou Palestra: o DESEMPAREDAMENTO E O BRINCAR MAIS PRÓXIMO DA NATUREZA

Por muitas vezes percebemos nas escolas infantis, que o brincar é considerado somente o momento em que a criança está no parquinho, brincando livremente com seus colegas, sob o olhar dos educadores. Certamente, esse brincar livre e espontâneo é fundamental, no entanto, há muitas outras maneiras de brincar com as crianças. Ressaltamos que o brincar livre é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, no entanto, é um momento em que o educador pode se aproximar, ouvir as vozes das crianças, propondo situações desafiadoras. Há num número crescente de estudos e pesquisas sobre a importância e os benefícios das brincadeiras ao ar livre como forma de promover o desenvolvimento infantil saudável e experiências de aprendizagens de alta qualidade.

Em diversos países da Europa, na China, Canadá e nos Estados Unidos, há uma crescente construção de programas e políticas públicas que viabilizem mais espaços livres, espaços com áreas verdes para que as crianças possam brincar.

Os esforços de implementação em programas de educação infantil estão em alta, no entanto, no Brasil, ainda precisamos concentrar muitos esforços.

É preciso que políticas públicas e práticas de educação infantil, acreditem a importância do brincar ao ar livre das crianças. Temos ainda muitas lacunas e barreiras sobre brincar mais próximo da natureza.

A importância tanto da educação infantil quanto da brincadeira ao ar livre para o desenvolvimento infantil saudável, é imperativo de que vários setores trabalhem juntos para reduzir barreiras e aumentar as oportunidades para brincadeiras ao ar livre, desde o início dos programas de educação infantil.

Com evidências crescentes e fortes dos benefícios do aprendizado ao ar livre e baseado na natureza para as crianças, o aprendizado baseado na natureza é um fenômeno crescente tanto nas salas de aula quanto nas escolas em casa. A natureza pode ajudar o aluno a se sentir mais atento, menos estressado, mais autodisciplinado, mais engajado, mais interessado e mais fisicamente ativo e em forma. Na verdade, apenas aprender sobre a natureza pode ajudar as crianças a se sentirem mais conectadas a ela, o que pode ajudar a promover atitudes e comportamentos pró-ambientais que, idealmente, todas as pessoas teriam ao longo da vida.

1.19. Palestra: A BASE INVISÍVEL DA LEITURA: CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS.

A consciência fonológica é uma das habilidades fundamentais para o sucesso na alfabetização, letramento e no desenvolvimento da leitura. Esta palestra convida educadores, professores, gestores e profissionais da educação a explorarem os princípios da Ciência da Leitura à luz das descobertas da neurociência e das evidências científicas sobre como as crianças aprendem a ler. Focalizando o desenvolvimento da consciência fonológica desde a Educação Infantil até os primeiros anos do Ensino Fundamental, abordaremos estratégias práticas e intencionais para o trabalho com rimas, aliterações, segmentação silábica e manipulação de fonemas. Também discutiremos como essas habilidades se relacionam com o desenvolvimento da linguagem oral e com a preparação para a alfabetização. A palestra oferece embasamento teórico, exemplos práticos e caminhos para fortalecer as práticas pedagógicas.

1.20. Palestra: APROXIMAÇÃO DA FAMÍLIA COM ESCOLA: APOIANDO A CRIANÇA E TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO

Palestra destinada às famílias da Educação Infantil

Segundo a Constituição Federal, no Artigo 227, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

O Brasil, governantes, família, comunidade, escola e toda sociedade, como diz a Constituição Federal, precisamos dar prioridade a primeira infância, tanto na proteção, segurança, afeto, educação, saúde, cuidados, afinal, é nessa fase que ocorre o desenvolvimento mais rápido e significativo do cérebro humano. Investir na primeira infância é fundamental para garantir um futuro saudável e bem-sucedido para as crianças, além de ter impactos positivos na economia e na sociedade como um todo.

As pesquisas da Universidade de Harvard mostram que o desenvolvimento na primeira infância está diretamente ligado à capacidade de aprendizagem, inteligência emocional e habilidades sociais na vida adulta. Além disso, investimentos nessa fase podem reduzir a incidência de problemas de saúde mental, criminalidade, abuso de drogas e outros problemas sociais mais tarde na vida. Por isso, é essencial que a sociedade invista na primeira infância para garantir um futuro melhor para todos

1.21. Oficina: OFICINA DO BRINCAR: O BRINCAR HEURÍSTICO E O CRIATIVO

- Público-alvo: professores e educadores da infância
- Duração: A oficina pode ter duração de 6h a 12h de acordo com a necessidade da instituição

A oficina consiste em apresentar as possibilidades do brincar, tanto o brincar livre como o brincar orientado.

Para a oficina será necessário um espaço com mesas e cadeiras e um público estimado em torno de 50 pessoas.

Antes da oficina, o município receberá uma lista de materiais a serem providenciados com antecedência, para que na data da oficina, todos os professores e educadores possam construir e confeccionar os brinquedos.

A oficina do brincar apresentará:

- O que é o brincar heurístico?
- O que é o brincar livre?
- Como explorar o brincar de acordo com os campos de experiências?
- O brincar em meio a natureza
- Recheando os espaços do brincar



2. PALESTRAS PRESENCIAIS OU ONLINE PARA TODOS OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PÚBLICO-ALVO: Educadores, Professores, Gestores e Profissionais da Educação que atuam com a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

PALESTRAS: de 1h30min a 2h para cada tema

CURSOS: de 4h a 6h no mesmo dia

A OFICINA: de 6h a 12h de acordo com a necessidade do município.

PS: Os temas podem ser apresentados e explorados somente para os professores do Ensino Fundamental ou quando houver a junção de dois públicos, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.1. Palestra: MULTIDIMENSIONALIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: DA INTUIÇÃO AS INOVAÇÕES MIDIÁTICAS

São diversas dimensões que impactam na aprendizagem como: o processo biológico e genético; as interações sociais; o meio social; o ambiente de aprendizagem; a influência das experiências de aprendizagem; intervenções mediadas; a metodologia de aprendizagem; o sujeito pensante e crítico, o letramento digital, e os saberes necessários. Essas são algumas dimensões que precisamos refletir no processo da aprendizagem para que nossas crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade, justa, ética e igualitária.

A emoção, a intuição e a uma escola conectada com o presente para termos um futuro.

2.2. Curso e Palestra: GESTÃO DA SALA DE AULA PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO ESCOLAR

A gestão da sala de aula sob a perspectiva da gestão da conduta, da aprendizagem, da avaliação e da formação docente. Quando os alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, quando precisamos melhorar o desempenho escolar dos alunos, é fundamental repensar a gestão da sala de aula, buscando abordagens contemporâneas de aprendizagem.

2.3. Palestra: ARQUITETANDO A EDUCAÇÃO

Objeto de estudo:

- Aprendizagem colaborativa;
- Teorias de aprendizagem numa perspectiva contemporânea;
- Currículo Vivo e Contextualizado;
- As Expectativas de Aprendizagem

2.4. Palestra: A CURIOSIDADE IMPULSIONANDO CRIANÇAS E JOVENS NUMA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

As escolas já não podem preparar crianças e jovens para o futuro profissional, pois ele é incerto, muitas profissões estão surgindo, a cada dia novas profissões surgem, precisamos sim, desenvolver uma série de habilidades que possibilitem que os alunos busquem conhecimentos relevantes para fazer suas escolhas de vida, para construírem projetos de vida.

Para incentivar o aprender a aprender, precisamos desenvolver e despertar a curiosidade em crianças e jovens, ela que nos move em busca de soluções para as complexidades da contemporaneidade.

Nessa palestra, apresentamos algumas habilidades na abordagem da aprendizagem colaborativa: o desenvolvimento do senso de trabalho em equipe; o desenvolvimento das competências socioemocionais; aprimoramento da comunicação; o desenvolvimento das habilidades de compreensão e de saber lidar com pontos de vista diferentes; a troca de experiências que proporcionam o engajamento, envolvimento e motivação dos participantes; sentimento de pertencimento e identidade dentro do grupo.

A aprendizagem colaborativa é um processo de aculturação que apoia os alunos a se tornarem membros de comunidades do conhecimento. O conhecimento é socialmente construído e a aprendizagem é um processo de construção e interação.

2.5. Palestra: VIVENCIANDO A APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO DISRUPTIVA

Objeto de estudo:

- Como o sujeito se constitui e de que forma isso pode ser entendido;
- Aprender a aprender é possível?
- O que é Aprendizagem?
- Os Pilares da Educação;
- A Cultura do Ser, Conviver e Transformar;
- Aprender a aprender: uma reflexão diária.

2.6. Palestra: SAÚDE EMOCIONAL E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Neste momento é fundamental que nos reconheçamos como protagonistas que advém do termo grego: carrega em si (proto) o conflito (agon). O que estaria levando os professores a adoecerem tanto? Para pensar em uma primeira resposta, faz-se necessário conhecermos um pouco sobre nossa saúde mental e emocional. O que estamos carregando dentro de si? Quais os conflitos instalados na educação brasileira? A saúde mental e emocional podem ser as chaves para a abertura de novas rotas de aprendizagem.

Cresce a importância de trabalhar autoconhecimento, as emoções e sentimentos dos professores e os cuidados com sua saúde mental.

Os professores e todos os profissionais da educação, em razão da suspensão das aulas por conta do distanciamento social, sentem a necessidade de aliviar e aprender a lidar com a pressão de uma urgência em alfabetizar-se e adaptar-se às tecnologias para que esses possam atingir seus alunos em tempos de distanciamento social. Temos como intenção central, provocar uma posição de protagonismo, onde a as certezas temporárias sejam usadas a nosso favor e a favor dos alunos que em muitos momentos tem se sentido passivos.

O momento é de navegarmos em um “novo” tempo, onde os professores e seus gestores irão redesenhar uma rota para o tempo presente em que nos encontramos e seus presentes desafios como: saúde mental e emocional dos adultos e crianças; garantia dos vínculos afetivos entre professores e alunos; alimentação e bem-estar; conectividade e pontos de encontro entre a escolarização e educação formal.

Quem está cuidando de quem cuida?

Como acolher e dar um destino para os nossos sofrimentos?

Esse programa tem a intenção de promover uma escuta atenta é o maior cuidado ao sofrimento humano. O momento é de acolhermos e dialogarmos sobre itinerários possíveis para que todos os profissionais possam cuidar da saúde mental, emocional e física.

2.7. Palestra: AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: UMA PRIORIDADE EM TEMPOS TÃO DESAFIADORES

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir as competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (Caderno de Educação em Direitos Humanos. BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU).

Dentre as 10 Competências Gerais, podemos elencar 5 em que o foco está no desenvolvimento das competências socioemocionais. Estudos apontam que apenas o ato de desenvolver as competências e habilidades cognitivas na escola não basta mais: é imprescindível que crianças e jovens aprendam habilidades não cognitivas. Essas habilidades que chamamos de competências socioemocionais.

2.8. Palestra: ACOLHIMENTO EMOCIONAL: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ATIVA

Por que ao acolher os alunos, educadores, famílias, é importante desenvolver uma escuta atenta?

Nós educadores, temos clareza da importância da oratória, mas, a escutatória não nos é comum. Aprender a escutar o outro é fundamental nesse momento de tantos desafios. Por isso, no encontro daremos uma rota de como acolher e escutar, promovendo nas escolas, as rodas de conversa e momentos de apoio emocional.

Quando nos propomos a escutar as dores e sofrimentos emocionais do outro, não apontamos os caminhos, mas, abrimos janelas de oportunidades para que a pessoa que fala, sinta-se acolhida e passe a compreender melhor o seu estado emocional. A escuta não julga e nem aconselha, traça novos percursos para que as pessoas possam refletir sobre seus sentimentos.

2.9. Palestra: O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ACOLHIMENTO

Nesses tempos de tantas adversidades é fundamental cuidar da saúde emocional dos alunos, educadores, famílias e gestores.

O acolhimento emocional é considerado quando levamos em consideração a outra pessoa, acolhendo suas dores emocionais e os sofrimentos. Mas, para a prática do acolhimento, é importante a compreensão do impacto das emoções na nossa vida.

O desenvolvimento cognitivo das crianças e dos jovens, por vezes é afetado pela saúde emocional, logo, o acolhimento é o momento da escuta atenta, de nomear as emoções e de ressignificar o que sentimos.

Ao admitir as próprias emoções, em uma cultura de negação, afeta muitos adultos por não saberem sequer distinguir suas emoções ou sentimentos. No ambiente escolar é fundamental que o profissional da educação esteja preparado para acolher as emoções dos alunos e conduzi-los ao processo de ressignificação destas emoções.

Antes mesmo de acolher os alunos, precisamos acolher nossos professores. Vamos orientar e apresentar na palestra, ferramentas aos profissionais da educação para a condução no processo de acolher emocionalmente os alunos no ambiente escolar.

2.10. Palestra: SAÚDE EMOCIONAL DOS PROFESSORES E ALUNOS E A GESTÃO DE CONFLITOS

Aprendendo a gerir as emoções. Quais são as emoções primárias? O que acontece com o nosso corpo e mente quando elas se manifestam?

Aprender a lidar com as emoções é um caminho importante para o desenvolvimento humano. Enquanto não aprendemos a reconhecer as emoções e sentimentos, não aprendemos a gestar nossos conflitos.

Reconhecer, acolher, elaborar e significar cada emoção exige o desenvolvimento das competências socioemocionais, e apesar de tão exigido nos tempos atuais a gestão das emoções ainda é um desafio para muitos profissionais.

É fundamental reconhecer uma série de conflitos emocionais que surgem no cotidiano, ao compreender a gestão dos conflitos, nos colocamos em ação para a construção dos nossos sonhos, desejos e da nossa razão de viver.

2.11. Palestra: O NOVO CONTRATO SOCIAL: CUIDANDO UNS DO OUTRO

Nesses tempos de tantas adversidades, conflitos e desafios, é tempo de repensarmos sobre o novo contrato social que precisamos para viver em sociedade.

Cuidar de nós mesmos, das outras pessoas que estão ao nosso entorno e de todos os seres humanos é uma nova ordem para que possamos viver num mundo justo, sustentável, ético e humanizado.

Atualmente, o contrato está partido, estamos divididos, com as mudanças nas tecnologias, mudanças na educação, os novos modelos de trabalho, o envelhecimento e as mudanças climáticas nos desafiam a rever nossos deveres enquanto sociedade.

O que se evidencia, principalmente na educação, é que devemos passar a cuidar uns dos outros. Precisamos de uma escola mais humanizadas, para vivermos numa sociedade mais generosa e inclusiva, todos podemos contribuir e fazer diferença para o hoje e amanhã.

2.12. Palestra: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: QUAIS SÃO OS DESAFIOS

Após período de tantas adversidades, vivemos na educação tempos desafiadores, e para superarmos as inúmeras dificuldades que crianças e jovens têm apresentado, é fundamental avaliarmos a aprendizagem dos alunos.

A avaliação da aprendizagem sempre foi um desafio no Brasil. Avaliar precisa ser um ato acolhedor, para sabermos os avanços que os alunos tiveram, para que possamos traçar novos percursos de aprendizagens com o intuito de alcançar os objetivos de aprendizagem.

Nessa palestra, vamos refletir sobre a avaliação formativa e diagnóstica.

2.13. Palestra: O COMPROMISSO DA EDUCAÇÃO HOJE: APRENDIZAGEM COLABORATIVA E UM CURRÍCULO VIVO

Objeto de estudo:

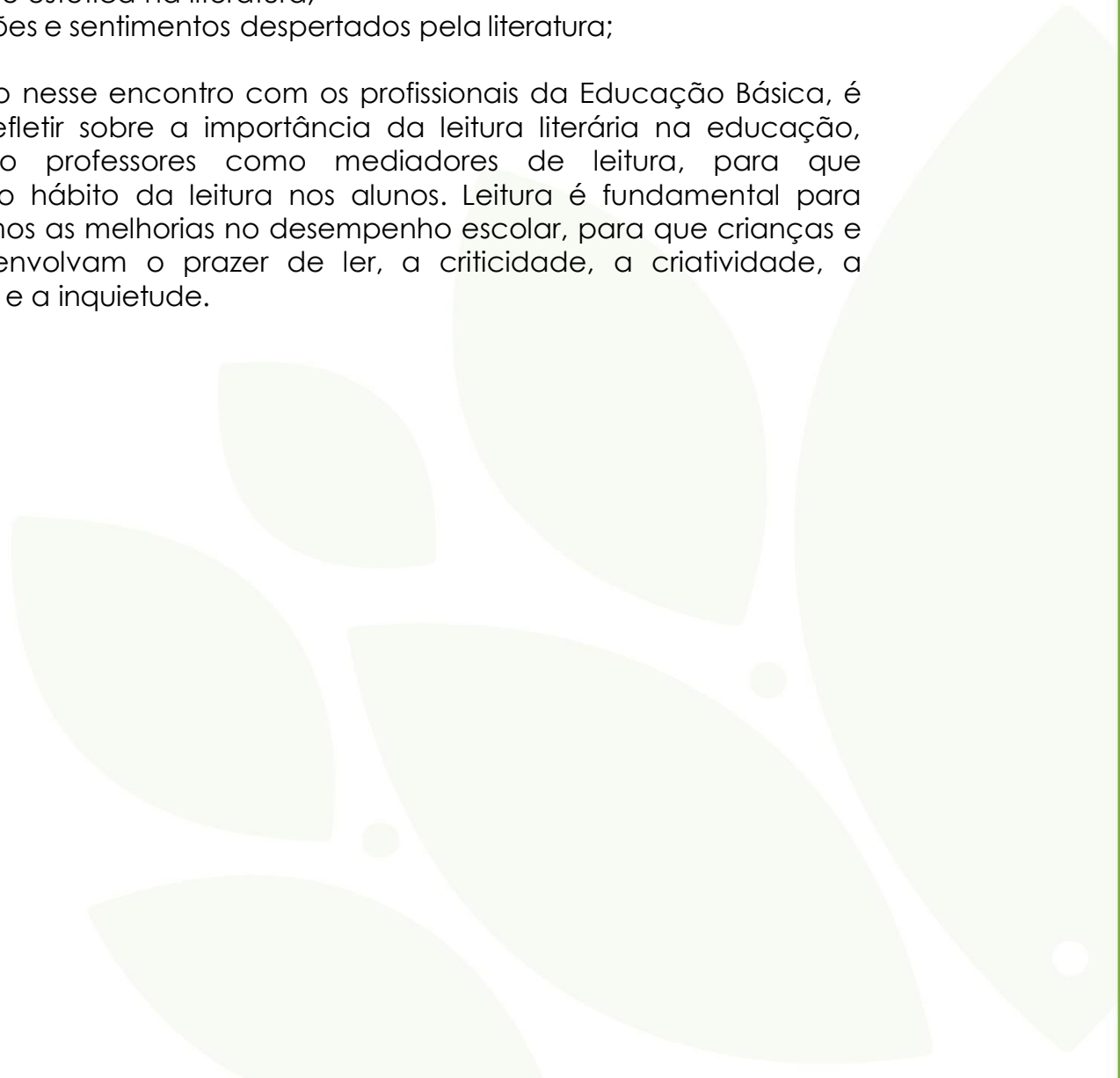
- A revisão de um currículo adequado as novas demandas;
- As competências básicas na educação;
- Escola que humaniza o currículo;
- Escola como território de afetos

2.14. Palestra: A LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Objeto de estudo:

- A formação do competente leitor no Ensino Fundamental;
- A importância da leitura literária;
- A fruição e estética na literatura;
- As emoções e sentimentos despertados pela literatura;

Nosso intuito nesse encontro com os profissionais da Educação Básica, é discutir e refletir sobre a importância da leitura literária na educação, promovendo professores como mediadores de leitura, para que fomentem o hábito da leitura nos alunos. Leitura é fundamental para alavancarmos as melhorias no desempenho escolar, para que crianças e jovens desenvolvam o prazer de ler, a criticidade, a criatividade, a curiosidade e a inquietude.



A Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, inclusive dando melhores condições para as etapas subsequentes da educação. Eis a necessidade de refletirmos sobre ela, pois superar esses desafios é condição para garantir um futuro melhor para as crianças e para o país como um todo.

Entre em contato conosco para saber mais:

(41) 9 9201-5070

(41) 9 9161-5070